

APRESENTAÇÃO

Prof. Fabio Morosini e Laura Madrid Sartoretto

No ano de 2013, foi implementada, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), projeto delineado, em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), visando a adoção de ações de ensino, pesquisa e extensão acerca da temática do refúgio.

Para comemorar o lançamento da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFRGS, bem como por ocasião do V Seminário Nacional das Cátedras, que esse ano se realizará na nossa universidade, pensamos na organização de um número especial da Revista da Faculdade de Direito, alusivo à celebração tão especial, e que abordasse a temática do refúgio e das migrações de uma forma abrangente e multidisciplinar.

O ano de 2014 está sendo marcado pelo aprofundamento do debate acerca do refúgio no Brasil, na América Latina e no mundo. No que concerne ao nosso país, o Conselho Nacional para Refugia-

dos (CONARE) apreciou e concedeu, na última reunião realizada no presente ano, 680 solicitações de refúgio, das quais 532 foram a cidadãos provenientes da Síria.

No âmbito regional, os estados latino-americanos se reunirão em dezembro deste ano, em Brasília, para negociar a atualização da Declaração de Cartagena de 1984, que trata da recepção dos refugiados no nosso continente e estende a definição clássica de refúgio trazida pelo artigo 1º da Convenção de Genebra de 1951 Relativa ao Estatuto do Refugiado. Essa atualização visa alargar ainda mais a proteção que o continente oferece aos indivíduos que procuram refúgio na América Latina.

Em termos mundiais, o tema do refúgio também esteve em destaque, no presente ano, principalmente em função das hordas de refugiados que deixaram países em situação de conflito e rumaram para regiões mais seguras, como o continente europeu e a América Latina.

As crises na Síria e na Líbia continuam produzindo efeitos nefastos que geram fluxos forçados de pessoas, o ACNUR estima que mais de 2 milhões de pessoas deixaram a Síria em função do conflito deflagrado no país. A situação do Iraque tem se agravado e, em 2014, esse país, que recebia um grande número de refugiados turcos e iranianos, produziu, em função de conflitos internos, deslocados internos e refugiados. Outros países como Mali, Yemen e República Centro Africana também continuam a produzir deslocamentos forçados de pessoas. Dessa forma, sentimos a necessidade de enfrentar tema tão atual e ao mesmo tempo pouco referido e aprofundado pela academia brasileira.

Para enriquecer o debate sobre o refúgio e as migrações, o número especial da Revista da Faculdade de Direito, em comemoração ao lançamento da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFRGS traz dez artigos que abordam a problemática por diferentes ângulos e em diversas regiões do mundo.

Os primeiros dois trabalhos se relacionam-se à questão das migrações e do refúgio no âmbito internacional. O artigo que abre a Revista, de Aryadne Bittencourt Waldely, intitulado *Refugiados no Sistema Internacional: um limbo de proteção*, analisa as fontes normativas do Direito Internacional dos Direitos Humanos e conclui que as populações em situação de refúgio se encontram em um limbo de proteção

que carece de medidas mais concretas por parte da comunidade internacional.

O segundo trabalho, de autoria de Maria Beatriz Bonna Nogueira, aborda um tema que tangencia o Direito Internacional dos Refugiados ao tratar das pessoas em situação de deslocamento interno. Aquelas que, mesmo perseguidas, não cruzam fronteiras internacionais. O trabalho da autora faz uma recuperação histórica da construção da proteção internacional a deslocados internos e propõe que esse público deva ser alvo de uma gestão específica.

O terceiro trabalho trazido pela revista, aborda a situação do refugiado no continente europeu, mais especificamente na França. Neste trabalho, intitulado *O Direito dos Refugiados na França: France. pays d'accueil?*, a autora, Tanille Mascolo, enfrenta o tema do refúgio à luz da legislação e das políticas públicas do estado francês. O artigo aponta uma série de lacunas no sistema de proteção daquele país no que se refere ao tratamento de refugiados e solicitantes de refúgio.

Já no que se refere ao continente latino-americano, há dois estudos contemplados pela Revista: *Construção Social do Medo no Conflito Colombiano*, que enfrenta o tema desse conflito que se perpetua no tempo e espalha seus efeitos por todo o continente, no qual a autora, Aline Passuelo de Oliveira, mestre em sociologia, trata da problemática da concessão de refúgio aos colombia-

nos em fuga e da construção do medo nesse contexto de migração forçada. O segundo artigo localizado na América Latina é de autoria de Tamajara Silva, e enfrenta a questão dos africanos solicitantes de refúgio e refugiados na Argentina. Por meio de um estudo etnográfico, a autora reconstrói a narrativa dos sujeitos envolvidos no processo de solicitação de refúgio naquele país.

O tema do refúgio e das migrações no Brasil recebeu especial atenção da Revista, quatro trabalhos localizados no país foram incluídos nesta obra. A Defensora Pública da União, Ana Luiza Zago de Moraes nos traz, em seu artigo denominado *A Formação Política Imigratória Brasileira: da colonização ao Estado Novo*, uma revisão histórico-legislativa aprofundada sobre a situação do imigrante no Brasil, desde a colonização do país até o período do Estado Novo. O método utilizado pela autora nos oferece instrumentos para entendermos a política migratória brasileira atual e todas as suas contradições. O que é de suma importância para quem pretende pensar em uma reformulação do arcabouço jurídico migratório do país.

Thays Moraes, no artigo: *O Papel do Judiciário na Proteção dos Refugiados*, analisa, através da jurisprudência pátria, o papel do judiciário na efetivação do direito dos refugiados no Brasil e sua difícil tarefa em fazer com que o arcabouço legal de proteção desses indivíduos seja colocado em prática pelo estado.

O trabalho do professor da Universidade da Grande Dourados, César Augusto da Silva, *Desafios para uma Política Brasileira para Refugiados no Contexto Contemporâneo*, parte de sua tese de doutoramento e aborda, desde um ponto de vista sociológico, os processos decisórios e os procedimentos burocráticos de controle migratório e de segurança do governo brasileiro a respeito do fenômeno do deslocamento forçado de refugiados, evidenciando a fragmentação das práticas e políticas migratórias e um resquício de mecanismos autoritários que engessam os procedimentos de recepção de refugiados no nosso país.

Joseane Mariéle Schuck Pinto, no artigo *Fluxos Migratórios Contemporâneos: desdobramentos no Brasil*, analisa o trabalho da Associação Antônio Vieira (ASAV) no atendimento a refugiados através dos programas de reassentamento solidário nos quais a entidade atua.

Por fim, o trabalho intitulado *Hospitalidade: lições jurídicas e experiência em projeto de pesquisa e extensão na Universidade Federal do Paraná*, elaborado pelos professores da Universidade Federal do Paraná, Tatyana Scheila Friedrich e José Antonio Peres Gediel, trata do recente fluxo de migrantes haitianos ao Brasil e aborda a experiência de alunos e professores no atendimento desse público migrante, através da formulação de um projeto

de pesquisa e extensão levado a cabo pela Faculdade de Direito da UFPR.

Os trabalhos escolhidos para esta publicação nos oferece um panorama geral, sob o ponto de vista de diferentes campos do conhecimento, da situação do refugiado e do migrante no Brasil, na América Latina e no mundo.

O leitor da revista encontrará, portanto, um variado conjunto de trabalhos

acerca dos temas do refúgio e das migrações. Com abordagem multidisciplinar e aprofundada, a revista se preocupou em incluir artigos de autores provenientes do campo do direito, das ciências sociais, das relações internacionais, dentre outros. Esperamos, com esse trabalho, fomentar a pesquisa aprofundada sobre o tema do refúgio e das migrações no âmbito da academia.